PROGRAMA ORLA
Gestão Integrada da Orla de Maceió

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2026 DO COMITÊ GESTOR DA ORLA MARÍTIMA DE MACEIÓ

Data: 08/07/2026
Local: Auditório da ILUMINA
Presença: Airton Omena (CAU); Assis Holanda (ILUMINA); Bárbara Lima (IPLAM); Caroline Gonçalves (UFAL); Dandara Melo (IPLAM); Érika Wanessa Costa (DMTT); Gerlane Santos (AARTOM); Gildo Santana (AAC); Higino Vieira (FATri); João Rafael Correia (SEMINFRA); José Correia (AFAP); Júlia Ferreira (IPLAM); Kedyna Bezerra (ALURB); Laila Cunha (PGM); Marcos André (SEMSC); Marisa Beltrão (IAB); Mirella Murta (IPLAM); Paula Rangel (IPLAM); Regina Coeli Marques (AMGG); Roberto Monteiro (IPLAM); Rosangela Oliveira (AARTOM); Simone Brêda (SEMTUR); Thaialla Rosa (SEMSC); Thays Veridiana (ASSPSOMM).
Faltas justificadas: Renata (SEMSC), Luciana Medeiros e João Antônio dos Santos (Instituto Biota).
Início: 09h18
Finalização: 12h12

Paula Rangel deu início à reunião às 09h18, após segunda convocação e checagem do quórum. Todos os presentes e novos membros do comitê se apresentaram. Em seguida, leu os informes: aprovação da ata da última reunião ordinária; aprovação da Carta de Recomendações/Nota Técnica; relatório de monitoramento das ações do PGI por instituição responsável. A ata da reunião anterior foi aprovada por maioria, com abstenção de Caroline Gonçalves e Laila Cunha. Airton Omena comprometeu-se a enviar a Carta de Recomendações/Nota Técnica com mais algumas adições no texto até a próxima quarta-feira, dia 15 de julho. Paula Rangel encaminhará o relatório de monitoramento das ações do PGI no grupo de WhatsApp ainda hoje (08/07). Paula Rangel prosseguiu com a leitura dos pontos da pauta: 1. Plano de Ordenamento de Atividades da Orla; 2. Seminário de Uso e Ocupação da Zona Costeira; 3. Criação da Unidade de Conservação - Instituto Biota (ALURB); 4. Apresentação sobre o sargaço (ALURB); 5. Projeto Requalifica Maceió + justificativa de supressão de coqueiros (SEMINFRA); 6. Lista dos ambulantes no processo judicial - PGM; 7. Pontos de pauta enviados por e-mail. Paula Rangel sugeriu que o seminário-oficina proposto por Airton Omena ocorra antes da finalização do Plano de Ordenamento de Atividades para que a discussão do seminário subsidie esse

Plano. Foi apresentada a sugestão de programação com horários e atividades previstas para o dia 5 de agosto, que prevê discussões sobre as atividades da UP2 diante da urgência de resoluções para o local. Airton Omena questionou sobre a data e sugeriu um maior enfoque na discussão sobre a supressão de sargaço, além de indagar quem são as pessoas que irão mediar as discussões do evento e quem será o público-alvo. Paula Rangel defendeu a data proposta, afirmando a urgência da estruturação do plano e a necessidade de garantir a participação dos membros, mas sugeriu que, na reunião de hoje, seja discutida a programação e depois seja acordada a data em consenso pelos membros. Marisa Beltrão chamou atenção ao prazo apertado, enfatizando o cronograma previsto para o evento e para a necessidade de amplitude de discussão a partir da inclusão da UP1 e UP3, bem como a participação de grupos plurais para discutir sobre a costa marinha. Gildo Santana também questionou sobre a data sugerida e fez uma nova proposta, sugerindo o dia 26/08 para o seminário. Além disso, reiterou a fala de Marisa Beltrão a respeito da ampliação da participação no seminário. Gildo Santana sugeriu também que as inscrições sejam realizadas de forma digital, utilizando plataformas como Sympla e Doity. Roberto Monteiro deixou claro que possui muitas demandas no mês de agosto e chamou atenção para possíveis conflitos de agenda. Paula Rangel sugeriu que o seminário ocorresse em uma quarta-feira, nos dias 5, 12, 19 ou 26 de agosto, porém alertando que na semana do dia 12 estará ausente. Foi aberto regime de votação e todos os membros presentes concordaram que o seminário deveria ser realizado no mês de agosto. O seminário ocorrerá no dia 19 ou 26 de agosto, a ser confirmado de acordo com a disponibilidade dos convidados. Paula Rangel abriu discussão para que os membros sugerissem atividades, objetivos e diretrizes do seminário-oficina. Marisa Beltrão sugeriu que o público-alvo sejam representações. Kedyna Bezerra sugeriu a participação de acadêmicos. Marisa Beltrão também enfatizou a importância da participação de acadêmicos e que, novamente, os representantes dos órgãos estejam presentes. Kedyna Bezerra sugeriu a participação do Comitê Gestor de Turismo no seminário. Paula Rangel apresentou a sugestão de divisão de 3 trechos da UP2 e levantou a discussão para que todos opinem se a nova segmentação será utilizada ou se a divisão feita no PGI será mantida. Marisa Beltrão sugeriu que a discussão das diretrizes de ordenamento se amplie para os demais territórios (UP1 e UP3) quando for possível a aplicação. Regina Marques concorda com a fala de Marisa Beltrão sobre a ampliação de territórios no seminário, observando que a quantidade de pessoas em cada grupo de trabalho seja significativa. Roberto Monteiro também concordou com a expansão das diretrizes para outros trechos, quando aplicável, e sugeriu a

realização de, pelo menos, outros dois seminários, um deles com foco na UP3. Airton Omena e Higino Vieira tiraram suas dúvidas sobre a proposta de divisão da UP2 com Paula Rangel. Assis Holanda concordou com a modulação sugerida pelo Iplam. Marisa Beltrão sugeriu novas visitas para as outras UPs. Todos os membros presentes concordaram em manter a divisão em três trechos na UP2, mas será necessário ampliar a discussão para outros territórios quando possível. No terceiro ponto de pauta, Kedyna Bezerra informou que a criação da unidade de preservação do Instituto Biota está em análise jurídica na ALURB e o processo está encaminhado. Sobre o ponto 4 da pauta, Kedyna Bezerra não conseguiu organizar a apresentação sobre o sargaço e pediu para que seja inserida como pauta na próxima reunião. Gildo Santana questionou Kedyna Bezerra sobre a destinação do sargaço da orla, que respondeu tecnicamente sobre a destinação, informando o processo de deslocamento e tratamento no aterro sanitário. Ela também enfatizou a petição para visitas nas reuniões, mas que, quando marcadas, poucas pessoas comparecem, e utilizou a última visita para replantio de vegetação de restinga em Jacarecica como exemplo. Kedyna fez o convite para que os membros visitem os aterros sanitários. Airton Omena denunciou a utilização de tratores na praia e pontuou a necessidade de atualização do Plano de Saneamento. Marisa Beltrão também denunciou a utilização de tratores em áreas de desova de tartarugas e propôs a criação de caminhos de passeio entre os sargaços, que devem ser feitos por mãos humanas. Kedyna Bezerra sugeriu convidar Érica de biologia para participar da mesa-redonda no seminário. Regina Marques sugeriu o convite para Ivete do CTEC. Caroline Gonçalves questionou quando irá acontecer a apresentação sobre o sargaço, que é de responsabilidade da ALURB, e cobrou a definição da data. Marisa Beltrão enfatizou a necessidade de um programa de educação ambiental para conscientização da população sobre a importância do sargaço e da falta da participação da sociedade civil nessas discussões. Ela discutiu exemplos com Kedyna Bezerra, que se comprometeu em disponibilizar a programação de educação ambiental feita pela ALURB e o relatório das ações de educação ambiental feitas de porta em porta em algumas áreas da cidade. Marisa Beltrão questionou a efetividade dessas ações e propôs que sejam pensadas novas estratégias para estimular a participação da população. Kedyna Bezerra retoma o convite dos membros do PGI ao aterro sanitário. Laila Cunha sugeriu que as ações sejam publicadas no site do PGI, para concentração do material sobre conscientização e educação ambiental. Paula Rangel Rangel irá solicitar ao Júnior Tigre (IPLAM) a criação de uma aba sobre educação ambiental no site do PGI. Paula Rangel sugeriu que Kedyna Bezerra traga como pauta fixa das reuniões a

programação de educação ambiental da ALURB. Regina Marques cobra uma resposta sobre a interrupção da coleta de lixo na UP3. Kedyna Bezerra esclarece que houve uma paralisação nacional dos garis no mês passado (junho de 2026), provocando um atraso na coleta, além da aproximação do tempo chuvoso, que torna o lixo mais pesado e aumenta a necessidade de compactadores. Marisa Beltrão chamou atenção sobre a coleta em Cruz das Almas e da grande quantidade de matéria orgânica que cai das árvores, e enfatizou a necessidade de uma coleta diferenciada, além de cobrar a efetivação do plano de resíduos sólidos. Ela também questionou as mudanças de iluminação pública que estão afetando a biodiversidade local. Assis Holanda esclareceu que houve uma redução de projetores voltados para a praia e que foram retirados 30% da potência luminosa na área da orla a fim de mitigar os impactos na fauna, porém não foi possível reduzir mais a potência luminosa por questões de segurança pública e custo. Marisa Beltrão questionou a falta de discussão técnica sobre o assunto. Roberto Monteiro esclareceu que essa é uma pauta que já está em discussão técnica a nível, inclusive, nacional. No próximo ponto de pauta, João Rafael justificou a falta da apresentação da SEMINFRA sobre o Projeto Requalifica e sobre a supressão dos coqueiros e informou que será apresentado na próxima reunião do comitê. Airton Omena questionou a falta de revisão sobre o tópico de supressão de coqueiros nas diretrizes do PGI. Foi discutido o uso de concreto do projeto Requalifica Maceió, que vai contra as diretrizes do PGI. Marisa Beltrão enfatizou a supressão de vegetação nativa que vem ocorrendo na orla e sobre a iluminação pública prejudicial à biodiversidade marinha. Regina Marques narrou uma denúncia de um fato que aconteceu no dia 17 de junho, quando ocorreu o nascimento de tartarugas marinhas próximo ao Bar Cannabrava, em Guaxuma. Foi vista uma grande quantidade de tartarugas atravessando o asfalto e várias morreram no processo de travessia. João Antônio, do Instituto Biota, foi contatado e orientou a soltura delas na praia. No dia 18 de junho, os moradores precisaram guiá-las com a luz da lanterna do celular para o mar, para que elas acompanhassem a iluminação artificial e saíssem do asfalto. Regina Marques retomou a fala de Marisa Beltrão sobre a iluminação pública prejudicial e a relação do problema com a mortandade da vida marinha. Thays Veridiana questionou sobre a solicitação da limpeza de coqueiros na região da Ponta Verde e fez menção a acidentes na região. Em continuidade para a pauta nº 6, Laila Cunha informou que Renata (SEMSC) ficará responsável pela listagem dos ambulantes que constam no processo judicial. Paula Rangel informou que entrou em contato com a Renata para atualizar essa lista, expandindo para outros grupos. Thays Veridiana questionou quais são as secretarias que estão participando do

Plano de Trabalho. Paula Rangel citou todas as secretarias envolvidas (SEMSC, SAEP, PGM e IPLAM) e informou que isso deve ser levantado e discutido antes da realização do seminário. Rosângela Oliveira questionou se o levantamento será feito antes do seminário. Paula Rangel confirmou que sim. Gerlane Santos perguntou se o levantamento seria apenas para quantificar ou se teria algum impacto jurídico. Paula Rangel informou que o levantamento serve para subsidiar as discussões no seminário. Regina Marques perguntou sobre o prazo desse levantamento. Paula Rangel informou que ainda não tem esse dado, que a ação é de responsabilidade da SEMSC. Assis Holanda retomou a fala de Regina sobre a mortandade de tartarugas e explicitou que a iluminação próxima ao bar Cannabrava é privada e a Ilumina atua somente com a iluminação pública. Regina Marques sugeriu que o IPLAM produzisse uma cartilha de instruções sobre iluminação pública e privada para os ocupantes da faixa de areia, com recomendações para serem seguidas. Marisa Beltrão complementou a fala de Regina e incluiu a discussão sobre vegetação arbórea em áreas públicas e privadas, cobrando um ordenamento pela gestão pública. Higino Vieira concordou com a fala de Marisa Beltrão. Paula Rangel leu os pontos de pauta enviados por e-mail de Gildo Santana. Gildo Santana ratifica sua sugestão de que as próximas reuniões sejam feitas no auditório da Prefeitura. Marisa Beltrão chamou atenção sobre o tamanho das fontes das apresentações da reunião e da falta de legibilidade. Paula Rangel se compromete a orientar a equipe em relação à legibilidade das apresentações do Comitê. Marisa Beltrão informou que encaminhou um e-mail à coordenadora do comitê exigindo que o relatório da visita técnica desenvolvido por ela e outros membros da sociedade civil fosse incorporado na íntegra à ata da reunião de janeiro. Em resposta, Paula Rangel esclareceu que o e-mail foi respondido informando que o relatório inicialmente anexado à ata foi elaborado pela equipe do Iplam com objetivo de consolidar as informações levantadas pela prefeitura e pela sociedade civil em um relatório único do Comitê. Ressaltou, ainda, que existe apenas um Comitê Gestor do PGI e destacou a necessidade de construção de documentos consensuais assinados pelos membros do Comitê. Paula Rangel informou que, se persistir a dinâmica de separação entre produtos desenvolvidos pela prefeitura e pela sociedade, sem discussão e integração entre eles, o Comitê perde seu propósito, e ela prefere ser substituída, justificando que existe muito esforço e energia gasta para que as coisas funcionem de forma articulada. Roberto Monteiro disse o mesmo. Marisa Beltrão cobrou a presença do secretário do Iplam e de outros órgãos nas reuniões. Paula Rangel informou que por uma questão de conflito de agenda o secretário do Iplam não estava presente, mas ressaltou que o Iplam estava representado pelo seu

membro titular. Além disso, Paula informou que duas secretarias e duas associações foram suprimidas do PGI, por falta de comparecimento nas reuniões, conforme regras definidas no regimento. Higino Vieira discordou da fala da Paula e se posicionou sobre o direito da sociedade civil em participar das discussões, e enfatizou a existência da divisão no comitê entre dois grupos (sociedade civil e prefeitura) no comitê. Paula Rangel retomou sua fala e esclareceu que não faz sentido dividir os produtos como se fossem dois Comitês, pois ele é uno e paritário, composto pela sociedade civil e poder público, cuja finalidade é construir consensos sobre as discussões. Ela também destacou que a fragmentação dos trabalhos pode comprometer a implementação do PGI e ressaltou que a sociedade civil tem pleno direito de se reunir previamente e levar suas pautas para discussão e deliberação nas reuniões do Comitê. Roberto Monteiro concordou com a manifestação. Paula Rangel informou que como encaminhamento final dessa pauta a ata/relatório de janeiro será incluída no site hoje (08/07) como os dois relatórios na íntegra em anexo (o primeiro desenvolvido por parte dos membros da sociedade civil e o segundo consolidado pelo Iplam). Thays Veridiana sugeriu que a visita técnica da UP2 seja realizada em um domingo, em dois horários distintos (pelo dia e noite), para melhor compreensão do território. Paula Rangel sugeriu que a visita seja realizada no dia 5 de agosto (data da próxima reunião ordinária). Airton Omena questionou sobre os licenciamentos de prédios e sobre o empreendimento Dom Pietro, em Garça Torta. Laila Cunha respondeu que o processo está no gabinete do procurador-geral e que não tem muitas informações a serem repassadas. Airton Omena chamou atenção para o processo de erosão na área, destacando que os entendimentos adotados no processo jurídico divergem das pesquisas científicas e das diretrizes do PGI. Ressaltou, ainda, os riscos que essa situação pode representar para os futuros moradores. Paula Rangel informou que não dispõe de informações específicas sobre o licenciamento, mas ressaltou que os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIVs) dos empreendimentos residenciais situados no litoral norte estão sendo analisados pela Comissão Técnica Permanente de Avaliação do EIV (CTP-EIV) conforme recomendação do ministério público. Marisa Beltrão informou que participou do processo junto ao ministério público relacionado ao licenciamento do Dom Pietro e cobrou o cumprimento dos compromissos assumidos durante sua tramitação. Laila Cunha respondeu que, tendo havido deliberação judicial sobre a questão, o Município não consegue se manifestar sobre a decisão. Marisa Beltrão voltou a questionar a falta de transparência no processo, indagando como a sociedade poderia acompanhar sua tramitação e qual o posicionamento do Município em relação aos fatos que permitiram a construção do edifício e a

supressão da vegetação local. Em resposta, Laila Cunha informou que o processo está no gabinete do Procurador-Geral, que sua tramitação é pública e pode ser consultada no site do Tribunal de Justiça, e que buscará o número do processo para obter mais informações. Regina Marques manifestou preocupação com as questões políticas que envolvem o planejamento urbano, especialmente na orla marítima. Citou empreendimentos em construção à beira-mar e os impactos que, em sua avaliação, esses projetos podem gerar para a mobilidade urbana. Destacou que o PGI representa uma tentativa de reverter esse cenário, mas apontou dificuldades em sua implementação e afirmou que a orla vem passando por um processo gradual de degradação urbana e social. Por fim, retomou a manifestação recorrente de Gildo Santana sobre a ausência do secretário do IPLAM nas reuniões, ressaltando que, por manter contato direto com o prefeito, sua participação seria importante para o encaminhamento das demandas. Thays Veridiana concordou com a fala de Regina. Paula Rangel retomou a discussão para definir a data da visita técnica à UP2, prevista para ocorrer antes do seminário. Em seguida, foi realizada uma votação sobre a proposta, apresentada por Thays, de que a visita ocorresse em um domingo. A proposta foi aprovada pela maioria dos presentes, ficando a visita técnica agendada para o dia 2 de agosto, às 16h, com ponto de encontro na roda-gigante, Pajuçara. Em substituição a reunião ordinária que aconteceria no dia 05 de agosto. Regina Marques sugeriu que, a partir das próximas reuniões, as atas registrem nominalmente quem se absteve nas votações. Gildo Santana fez um comentário sobre a qualidade do coffee break e atenção à segurança alimentar. Sem mais encaminhamentos a reunião ordinária foi encerrada às 12h12.

Lista de Presença da Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano de Gestão Integrada da Orla - PGI

Data: 08/07/2026

Horário: 09h

Local: Auditório da ILUMINA

CAU/AL - CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE ALAGOAS **TITULAR:** AIRTON ROCHA DE OLIVEIRA JÚNIOR **SUPLENTE:** ROSÂNGELA BENIGNA DE OLIVEIRA CARVALHO	Airton R. Oliveira JR
UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS **TITULAR:** CAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS **SUPLENTE:** HENRIQUE RAVI ROCHA DE CARVALHO ALMEIDA	–
ASSCOMAT - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES E AMIGOS DO TRAPICHE **TITULAR:** MARIA JOSÉ MARTINS DOS SANTOS **SUPLENTE:** LAVINIA GABRIELY CARDOSO SALES	
AMGG - ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DOS LOTEAMENTOS GURGURI E GUAXUMA **TITULAR:** REGINA COELI CARNEIRO MARQUES **SUPLENTE:** VINÍCIUS CAVALCANTE PALMEIRA	Regina Coeli Carneiro Marques
FATri - FEDERAÇÃO ALAGOANA DE TRIATHLON **TITULAR:** HIGINO JOSÉ DOS ANJOS VIEIRA **SUPLENTE:** DAMASCO SILVA MEDEIROS	
AAC - ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE CICLISMO **TITULAR:** GILDO SANTANA DE SOUZA **SUPLENTE:** JOSÉ ANTÔNIO FACCHINETTI DOS SANTOS	

ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA E CULTURAL FANDANGO DO PONTAL DA BARRA **TITULAR:** JORGEVAL MÁRIO LISBOA SANTOS **SUPLENTE:** EDNA ANDRADE DOS SANTOS	
AFAP - ASSOCIAÇÃO DA FEIRINHA DE ARTESANATO DA PAJUÇARA **TITULAR:** JOSÉ CORREIA LIMA DA SILVA **SUPLENTE:** MÁRCIA MARIA BELO PEREIRA DE ARAÚJO	José Correia Lima da Silva
INSTITUTO BIOTA DE CONSERVAÇÃO **TITULAR:** JOÃO ANTONIO DOS SANTOS **SUPLENTE:** LUCIANA SANTOS MEDEIROS	FALTA JUSTIFICADA
IAB/AL - INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, DEPARTAMENTO DE ALAGOAS **TITULAR:** MARISA BELTRÃO MALTA **SUPLENTE:** PABLO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE FERNANDES	Marisa Beltrão Malta
AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MOTO TÁXIS E MOTO BOY DE MACEIÓ **TITULAR:** ERASMO PEREIRA GOMES FILHO **SUPLENTE:** CÍCERO RODRIGUES DA SILVA	
ASSPSOMM - ASSOCIAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DA ORLA MARÍTIMA DE MACEIÓ **TITULAR:** THAYS VERIDIANA MOURA **SUPLENTE:** VALTER SILVA VIRGÍLIO	Thays Veridiana Moura dos S. Silva
AARTOM - ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA ORLA DE MACEIÓ **TITULAR:** GERLANE INGRED DA SILVA SANTOS **SUPLENTE:** ROSÂNGELA LIMA DE OLIVEIRA	Gerlane Ingred da Silva Santos Rosangela Lima de Oliveira
ALURB - AUTARQUIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E LIMPEZA URBANA **TITULAR:** JOÃO PAULO NUNES CLAUDINO **SUPLENTE:** KEDYNA LUANNA TAVARES BEZERRA	Kedynarha Tavares Bezerra.

ILUMINA - AUTARQUIA MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA **TITULAR:** GUTENBERG DE MELO BEZERRA **SUPLENTE:** ASSIS HOLANDA DOS SANTOS	Assis Holanda
DMTT - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO **TITULAR:** ANDRÉ SANTOS DE ALCÂNTARA COSTA **SUPLENTE:** ÉRIKA WANESSA GALVÃO DA COSTA	Erika Wanessa G. Costa.
FMAC - FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL **TITULAR:** FERNANDA WANDERLEY DE LACERDA **SUPLENTE:** *ANDRÉA QUINTELA BRANDÃO DE GUSMÃO*	
GABCIVIL - GABINETE CIVIL DE MACEIÓ **TITULAR:** RUTH LIVIA DE CASTRO SOUZA **SUPLENTE:** LIARAH POLLYANNA DE ARAÚJO RAMALHO OLIVEIRA	
PLANEJAMENTO TERRITORIAL | IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL DE MACEIÓ **TITULAR:** PAULA DUQUE RANGEL **SUPLENTE:** MAYA NEVES DE MOURA ARAÚJO	Paula Duque Rangel.
LICENCIAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL | IPLAM - INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL DE MACEIÓ **TITULAR:** ROBERTO DOS SANTOS MONTEIRO **SUPLENTE:** RAFAELLA ZEFERINO DO C. MAGALHÃES CINTRA	Roberto dos S. Monteiro
PGM - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO **TITULAR:** GUSTAVO MEDEIROS SOARES ESTEVES **SUPLENTE:** LAILA SOARES CAVALCANTE DA CUNHA	Laila S. Cavalcante
SEMAPA - SECRETARIA MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO, AGRICULTURA, PESCA E AGRICULTURA **TITULAR:** OTÁVIO HENRIQUE PALMEIRA RÊGO **SUPLENTE:** ANDRÉ LUIZ RODRIGUES RAMALHO	

SEMESP - SECRETARIA MUNICIPAL DE BEM-ESTAR E ESPORTE **TITULAR:** ALLAN KLEVERSON DE MEDEIROS **SUPLENTE:** LUIZ MIGUEL DOS SANTOS PEREIRA CAMPOS	
SEMINFRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA **TITULAR:** VICTOR CORREIA VASCONCELLOS **SUPLENTE:** RENATO GAMELEIRA CAVALCANTE COSTA	João Rafael V. Correia
SEMSC - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA CIDADÃ **TITULAR:** ANDREZA SIQUEIRA DA SILVA **SUPLENTE:** RENATA KEYLA AMORIM DE OLIVEIRA	Thaiella Santa Rosa MARCOS André
SEMTUR - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO **TITULAR:** EDUARDO MONTEIRO VIANNA HENRIQUE SILVA **SUPLENTE:** SIMONE FERREIRA BRÊDA	Brêda

DEMAIS PRESENTES
NOME: Mirella Murta Gomes Rizzo **INSTITUIÇÃO:** IPLAM
NOME: Júlia Gabriella Chagas Ferreira **INSTITUIÇÃO:** IPLAM
NOME: Dandara Melo Correia **INSTITUIÇÃO:** IPLAM
NOME: Bárbara Victória Pereira Lima **INSTITUIÇÃO:** IPLAM

PROGRAMA ORLA

PREFEITURA DE MACEIÓ

Horário da reunião e tempo de fala

Horário da primeira convocação: 9h

Horário com ⅓ dos membros: 9h15

Horário do fim da reunião: 13h

Tempo de fala: 2 minutos por pessoa (inscrição)

Informes

1. Aprovação da ata da última reunião ordinária;
2. Aprovação da Carta de Recomendações/Nota Técnica;
3. Relatório de monitoramento das ações do PGI por instituição responsável enviado por WhatsApp.

3ª Reunião Ordinária

08 JUL

Pontos de pauta

1. Plano de Ordenamento de Atividades da Orla;
2. Seminário de Uso e Ocupação da Zona Costeira;
3. Criação da Unidade de Conservação - Instituto Biota (ALURB);
4. Apresentação sobre o sargaço (ALURB);
5. Projeto Requalifica Maceió + justificativa de supressão de coqueiros (SEMINFRA);
6. Lista dos ambulantes no processo judicial - PGM;
7. Pontos de pauta enviados por e-mail.

3ª Reunião Ordinária

08 JUL

1. Plano de Ordenamento de Atividades



- Mencionar o processo de ordenamento das atividades aquáticas (passeios das piscinas naturais, jetskis, jangadas) - vincular a comissão/comitê (GTI) formado para tratar desses assuntos - MOMENTO DE ESTRUTURAÇÃO DOS DOCUMENTOS

SEMINÁRIO-OFICINA DE USO E OCUPAÇÃO DA ZONA COSTEIRA

DATA:
05 DE AGOSTO DE 2026

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Promover um **espaço de construção colaborativa** voltado à elaboração de **diretrizes de uso e ocupação para as zonas da faixa costeira de Maceió**, articulando conhecimentos técnicos, institucionais e territoriais para **subsidiar o Plano de Uso e Ocupação da faixa de areia e do mar.**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar os **desafios da crise climática e seus impactos** sobre a zona costeira de Maceió, considerando seus reflexos sobre o ordenamento territorial e ambiental;
- Apresentar o **arcabouço legal, institucional e os instrumentos de planejamento** aplicáveis à gestão da faixa costeira;
- Promover a **construção participativa de propostas de zoneamento de uso e ocupação** da faixa costeira, a partir da contribuição de gestores públicos, pesquisadores, órgãos de controle e sociedade civil;
- **Sistematizar diretrizes e consensos** produzidos durante a oficina para subsidiar a **elaboração do Plano de Uso e Ocupação da faixa de areia e do mar**.

Programação oficial		
5 de agosto, quarta-feira, das 8h às 18h30h		
Horário	**Atividade**	**Local**
08h00 às 09h00	Café da manhã e boas-vindas	Auditório SEBRAE ou SENAI
	Credenciamento	
09h00 às 09h30	**Abertura institucional** (autoridades dos órgãos municipais e estaduais presentes)	
09h30 às 11h30	**Mesa Redonda** - uso e ocupação da zona costeiro	
11h30 às 13h00	Debate/perguntas	
13h00 às 14h00	Almoço/Coffee Break	
14h00 às 15h00:	**Palestra** - metodologia, objetivos e diretrizes para construção do Plano de Uso e Ocupação da Orla Marítima	
15h00 às 17h00:	**GT:** Trecho 1 UP 2	Sala 1
	GT: Trecho 2 UP 2	Sala 2
	GT: Trecho 3 UP 2	Sala 3
17h00 às 18h30	**Plenária final** - apresentação das propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho, discussão coletiva e consolidação das contribuições.	Auditório SEBRAE ou SENAI
18h30	**Encerramento**	

Hora a hora:

- **15h às 15h20** (20 minutos): Apresentação do grupo (estimado 30 pessoas) e metodologia

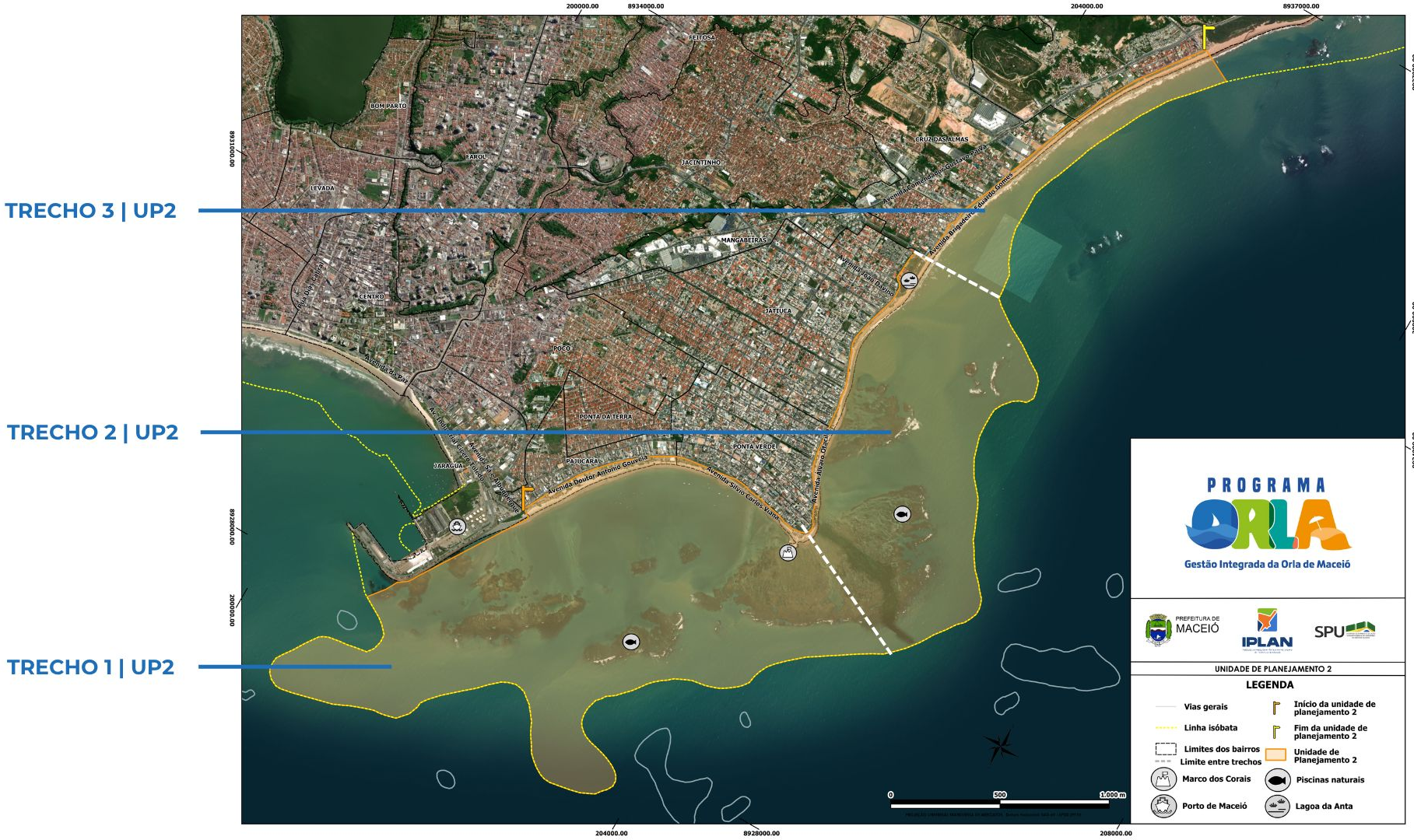
- **15h20 às 15h35** (15 minutos): Apresentação das vocações
    * lista pré-definida de vocações (uma cor e ícone para cada)

- **15h35 às 16h10** (35 minutos): Construção de manchas no mapa
    * marcar em uma folha manteiga por cima do mapa
    * baseado em perguntas norteadoras

- **16h10 às 16h50** (40 minutos): Preenchimento da tabela das vocações
    * projetar a tabela para preencher as atividades permitidas, com restrições e proibições

- **16h50 às 17h** (10 minutos): Encerramento do GT
    * encaminhamento para a plenária de apresentação

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 2 - UP2



3. Criação de Unidade de Conservação

- A ALURB deverá apresentar os encaminhamentos e o status do processo de criação da ARIE.

4. Apresentação ALURB

- Apresentação sobre sargaço - ALURB.

5. Apresentação SEMINFRA

- Projeto Requalifica Maceió entre Jacarecica e Riacho Doce - SEMINFRA;
- Justificativa da supressão de coqueiros.

6. Listagem ambulantes - PGM

- Demanda da reunião anterior: Gustavo Esteves apresentará a lista antiga dos ambulantes que consta no processo judicial.

7. Pontos de pauta enviados por e-mail

- Presença do Diretor Presidente do IPLAM Sr. Alessandro Medeiros de Lemos;
- Viabilizar Visita Técnica a UP2 nesse próximo mês de agosto de 2026;
- Que as reuniões sejam, preferencialmente, na sede da prefeitura.

PRÓXIMA REUNIÃO

4ª Reunião Ordinária

23 JAN	06 FEV	03 JUN	08 JUL	**05 AGO**	**07 OUT**	**02 DEZ**
1ª Reunião Extraordinária Visita Técnica	1ª Reunião Ordinária	2ª Reunião Ordinária	3ª Reunião Ordinária		5ª Reunião Ordinária	6ª Reunião Ordinária

PROGRAMA ORLA

PREFEITURA DE MACEIÓ